

HOJE

O TEMPO — Máxima, 28,7; mínima, 23,7

## A NOTIÇA

HOJE

OS MERCADOS — Café, 108 • 108100, Cmbio, 12 d. a 12 1/8.

## ASSIGNATURAS

Por ano..... 208000  
Por semestre..... 148000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 20 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERÊNCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

## ASSIGNATURAS

Por ano..... 208000  
Por semestre..... 148000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## As terríveis consequências do delírio do kaiser

## O MUNDO INTEIRO AGITADO

## A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

## A ruptura da frente tedesca

Quando afirmamos que a queda de Posen seria o início da expulsão dos alemães da Polónia, não nos enganamos — as notícias posteriores vieram confirmar, uma a uma, as nossas previsões. Diariamente o telegrapho annunciava-nos novas derrotas alemãs: a derrota da véspera tornou-se geral em todos os sectores da frente ocidental. Desde Arras até San Quentin os alemães soldados britânicos não partiram e lutando a linha germanica, obrigando os soldados do kaiser a abandonar posições, depois de sofrerem as mais pesadas perdas em homens e material.

Além de San Quentin, marchando para o Oeste, no sector do Soisson, conforme esperamos, as tropas republicanas, com a ajuda indubitável, acabam de partir a frente tedesca, capturando milhares de prisioneiros.

No frente de Alesia, as tropas francesas já atingiram a segunda linha tedesca. No sector português, os heróicos soldados lusitanos sobremaneira demonstraram a sua bravura e surpreendente eficiência militar — capturando milhares de prisioneiros, capturando um general e todo o material de artilharia, além de copioso material bélico.

Os depósitos e munições belgas acabam de ser capturados pelos alemães de Dixmude, capturando depois de dois annos de feroz resistência.

Estes factos concretos potenciam a esgotamento, o cansaço e a desorganização dos alemães da linha — em todos os sectores, de Namur a Arras, de Peronne a San Quentin, de Soisson a Verdun, em toda a linha occidenal, as linhas tedesca começa a ser partidas, rompidas e destruídas — e o início da ofensiva geral.

Onde está a hydra que contra ameaça pulverizar a França, esmagar a Rússia, dominar a Inglaterra e conquistar o mundo?

Morreu ou fugiu?

E que a sua organização de meio século, o império dos ignóveis e miseráveis processados de fazer a guerra, tudo, nada valia — em face da bravura dos soldados da Liberdade.

Alles os teufels, não tinham capacidade intelectual para contraporem-se a magistral tática e a alta estratégia dos francezes — e a derrota decisiva da Alemanha.

Os teufels gozavam de fama, mas apenas de fama de força bruta e da perversidade de desobedecerem o valor da intellectualidade franceza, da tenacidade inglesa e da massa heroica dos americanos do seu dos povos civilizados, vítimas de seus próprios erros e da sua "holocausto cultural".

Enquanto o mundo se encontrava desarmado, confiante na Civilização, no Direito e na Justiça, a organização, a bravura, a tática, a estratégia, o poder dos teufels organizaram nos livres como sem rivais — os teufels eram invencíveis.

Logo depois, depois que os aliados compreenderam os seus ineficacidades, os teufels viviam — francezes e ingleses, belgas e portugueses, italianos e japoneses, americanos, e até mesmo os seus aliados africanos — todos as raças humanas — demonstraram que, nem na tática nem na estratégia, quer na organização quer na bravura os teufels não passavam de charlatões, que iludiam a Humanidade com

ostentações dos uniformes vistosos e capacetes de ponta.

Em todos os recantos da terra estão sendo batidos, de toda a parte estão sendo varridos. Em 15 dias a França, em dois annos a Inglaterra, a Italia, a Russia e Portugal conseguiram organizar, mais perfeita, exercito melhor, tática mais racional, estratégia mais sábia que os teufels em 50 annos!

Foi a derrota moral; agora virá a derrota material.

Esperamos a Bélgica porque foi a luta do leão com a formiga, violando a neutralidade da Bélgica, mas foram batidos no Marne, onde Joffre para sempre embargou o passo; invadiram a Russia porque foram confundidos pelos grão-duques vendidos, esmagaram a Servia numa luta indolória, em que o pygmeo resistiu dois annos a tres gigantes, a Alemanha, a Austria e a Bulgaria; invadiram a Rumania porque os rumanos não estavam aparelhados para a luta.

Agora, porém, não poderão conquistar um pé de chão de terreno por isso que, mais bravo que os teufels, mais inteligentes que os teufels, mais poderosos que os teufels, mais numerosos que os teufels — os soldados da Liberdade não mais perdoarão a ignominiosa guerra de assassinatos, assassinatos, roubos, incendios, envenenamentos, traições, devastações e saqueios que elles fizeram contra a Humanidade, indefesa no início da luta cruenta.

Nós, que tão tardiamente começamos a participar dessa guerra bemdita para a Humanidade, talvez não tenhamos, infelizmente, a ventura de chegar a tempo de combater nos campos da Europa.

Os exercitos teufels estão arruinados e esgotados — não poderão mais suportar o choque tremendo nas linhas occidenal, quando o possante ROLO COMPRESSOR moscovita, agora livre da traição e da deslealdade da autocracia que o conduziu ao destruição, sobre elles voltar a rolar em sua marcha esmagadora, tudo destruindo e devastando.

Os cossacos da Russia irão os teufels chorar lágrimas de sangue por todos os incommensuráveis crimes praticados contra a raça humana.

Contudo, ainda nos sobrá um estorço de participar da luta gloriosa, em que cada um dará com orgulho o seu sangue e a sua vida para felicidade das gerações vindouras — si antes de nossa mobilização e preparação, se os teufels e o teufel kaiser não for apenado do poder e castigado pelo seu proprio povo, que, no regime republicano, procurará redimir todos os crimes e todas as infâmias praticadas contra seus semelhantes. Si lá chegarmos, porém, a tempo, já encontraremos o norte da França limpo das hordas teufels e a Bélgica gloriosa respirando o ar da Liberdade.

Em resoluta e inflexível avançada, os aliados proseguirão em sua marcha victoriosa, expulsando os "hoehns" de suas poderosas fortificações, e a tardarão a derrota que a Paz redentora da Civilização e do Direito, de novo surja para o mundo, com a derrota decisiva da Alemanha.

Tenente Nogi

## A situação no Rio Grande do Sul

## Grande movimento de forças federaes

PORTO ALICHO, 19 (A. A.) — O ministro da Guerra deu ampla autorização ao general Carlos Frederico Mesquita, inspector interino da região, para auxiliar o governo do Es-



O general Carlos de Mesquita

tado na manutenção da ordem publica, presidiendo para esse fim o concurso material do Exército, em qualquer ponto do territorio federado.

Nessa conformidade e satisfazendo a requisição que o presidente do Estado lhe dirigiu, na noite de 16 do corrente, o general Mesquita fez seguir, com toda a urgencia, de Bagé para Pelotas, um contingente de 100 homens, que chegou aquella cidade ante-hontem, ás 4 horas da tarde.

Ja se achou completamente restabelecida a normalidade allí, tendo-se dissipado os rumores de novas perturbações.

A ponto denominado Volta do Barreto, sobre o rio Taquary, achava-se guardada militarmente, também por ordem do general Mes-

quita. Guarnece a ponte um contingente do 9º regimento de infantaria, que se achava aquartelado na margem de Taquary.

Hontem, ás 1 hora da tarde, chegou a esta capital, procedente de Santa Maria, onde se achava aquartelado, o 1º regimento de cavalaria da Brigada Militar. Esse corpo traz um effectivo de 400 homens, e obedece ao comando do tenente-coronel Cláudio Nunes Pereira, achando-se aquartelado no Palácio de Cristal. Ao deixar Santa Maria, ante-hontem, ás 4 horas da tarde, foi o 1º regimento alvo de uma manifestação por parte da população daquela cidade.

Para lá fim o commercio fechou, bem como os bancos e escriptórios.

Esperamos que os brasileiros e os alemães aliados, a povo acompanhado o 1º regimento, por entre aclamações, até a estação da estrada de ferro. Ali falou o Dr. Lauro de Freitas, que saudou aquelle corpo, em nome do povo santamariense. O tenente-coronel Cláudio agradeceu em nome dos seus commandados aquella manifestação de que acabavam de ser alvo. Em seguida, os manifestantes cantaram o hymno nacional, acompanhados pela banda de musica.

O 1º regimento tomou a trem pouco depois, seguindo para esta capital.

Por ordem superior, deverão recolher ao 1º regimento de cavalaria todos os destacamentos desse corpo que se acham nos municípios.

Hontem, ás 10 horas, chegou a esta capital o destacamento do 2º batalhão de infantaria, que se achava na Barra do Ribeiro. Essa força, composta de 20 homens, vem commandada pelo tenente Golepíbio José Bocorny.

## A situação na Russia

## Foi lançado o "Emprestimo da Liberdade"

PETROGRADO, 19 (Havas) — O governo dirigiu uma proclamação ao povo convidando-o a subscrever o novo emprestimo de guerra destinado a libertar a parte do territorio russo que está actualmente sob o jugo allemão.

Este novo emprestimo denomina-se o "Emprestimo da Liberdade".

UMA NOTICIA QUE CAUSA SENSAÇÃO MAS NÃO SE CONFIRMA

LONDRES, 19 (A. A.) — A noticia da renuncia do governo provisório da Russia, causou aqui grande sensação, porém, até agora não teve confirmação official.

FALTA DE NOTICIAS DA RUSSIA

NOVA YORK, 19 (A. A.) — As noticias de Petrogrado, desde algum tempo aqui chegavam sempre com consideravel atraso, cessaram completamente.

Essa falta de noticias da capital da Russia está causando aqui grande ansiedade.

## O CAZO DOS NAVIOS

As noticias, hontem chegadas da Republica Argentina e da Alemanha, põem ainda uma vez em relevo a situação a que nos está levando a nossa politica internacional. Ainda hoje O Paiz qualifica essa politica de "nem peixe nem carne". E' o rejimen da duvidade, do equívoco.

Da Argentina nos mandam dizer que o governo tomou posse dos navios alemães. Posse de verdade.

Aqui os officiaes da marinha brasileira mandados para bordo dos vapores alemães acham-se em uma situação perigosa e ridicula. Perigosa, porque commandam apenas um grupinho de inferiores, que, si os Alemães quizessem insurri-se, expulsariam sem muita difficuldade — tal a desproporção de numero. Ridicula, porque os officiaes estão guardando a bandeira alemã, que tremula nesses navios. Guardando-a e por ela guardados!

E' uma situação de opereta.

A ninguém, entretanto, ella deve ser mais desagradavel do que ao illustre ministro da Marinha, que tem sido um dos mais enérgicos representantes do pundonor nacional, a despeito de todos os maneios que se tem feito e se está fazendo para dobrar-o e rejactá-lo.

Enquanto, porém, nos chega da Argentina, essa noticia da que, decidindo-se depois de nós, ella fez logo o que nós ainda não fizemos, chega-nos da Alemanha a transcrição de ameaças dos jornais officiozes.

O cazo nada tem de novo e surpreendente. Numerosas vezes aqui temos mostrado de que nós já nos arranjamos para vencer toda a colera e odio da Alemanha e nada fizemos ainda para merecer a confiança dos Aliados, porque sempre que damos um passo no bom caminho, esmagamos com uma declaração fora de propósito, um conselho nos bastidores, qualquer coisa em fim que tira ao alto a melhor parte do seu valor.

O interessante é que ha muita gente que procura enludir-se ou iludir-nos com brindes e artigos feitos na França. Esses brindes e artigos são tanto de agradecimento, como, sobretudo, de encorajamento. Uma nação em luta nunca recua apenozo a tudo o que lhe leva algum conforto, por pequeno que seja. Mas a diplomacia na Europa não se faz em banquetes de jornal.

Em nos ministerios da Exterior das varias nações, em que tudo se entalga, anota e comenta, que se concentram a fundo os moveis da politica internacional de cada país e os que a dirigem. Ninguém tinha duvida que o discurso do Dr. Lauro Müller, dizem-se, em Berlim, tão Alemão como Brazileiro; o outro, dizendo em Porto Alegre que o sangue dos pais é que deve prevalecer nos descendentes, sua qualidade de membro presidiu da Deutsche Sudamerikanische Gesellschaft.

Tudo isso ha de figurar em bom lugar no dossier do Brazil, tanto no Quai d'Orsay, como no Foreign Office.

Os Brazileiros, que lidaram com altos funcionarios dos ministerios Brazileiros que não conheciam então aqueles factos, compeem agora porque tais funcionarios recolhiam todas as informações sobre o nosso ministro com sorrisos de delicada ironia e pequenas perguntas, que pareciam impertinentes.

Ries-vous bien sur?

Contra essa attitudem nada podem as subversões de assinaaturas, nem as discretas ameaças ao Presidente da Republica para conservar, á ponta de espada, uma confiança que já está pelo menos abalada.

Seja como for, o cazo dos navios alemães, de que nós tomamos, sem tomar, apenozo ter tomado posse, torna-se cada vez mais ridiculo. Já o era antes da decisão da Argentina. Mais o ficou sendo depois disso.

Na Argentina, efectuada a posse, ninguém, de certo, terá admittido que os officiaes estejam como os nossos, guardando a bandeira da Alemanha e por ella protegidos.

E' realmente um cumulo!

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM — O Dr. de Santa Catarina, organ do partido de que é chefe o Dr. Lauro Müller, emitiu a seu vez um despendido esdrúxulo, para se deit. Trata, porém, de do artigo que publicou por ocasião do torpedeamento do "Emanúel". Não diz nem uma palavra do que já ficou nas suas colunas no dia 4 de março, no qual declarou que só eram válidos os pactos as dos que se encontravam com o bloqueio alemão. E' acentuada a dorra de todos os outros — os demais julgamos individuos pequenos á magnitude da situação, e não merecem, por isso, ser mencionados voluntariamente da protecção legal. E' realmente o caso dos tripulantes do "Caracas".

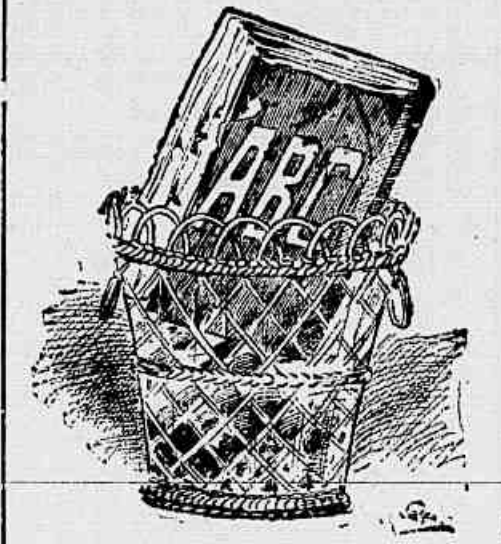
Poi nesse periodo que a redacção do O Dia deu a sua edição dominical sobre o cazo. — M. A.

## Não váe comissão nenhuma do nosso Exército aos E. Unidos

"O Imparcial" publicou hoje um telegrama de Nova York dando curso ao boato de que o governo brasileiro enviaria hontem a seus Estados Unidos uma comissão de guerra para combinar com o governo daquella Republica uma acção contra a Alemanha.

O marechal Faria, a quem interrogamos a respeito, desmentiu categoricamente tal boato.

## MENINOS INCORRIGIVEIS



Que pena! Um livro tão caro, tão bonito e cheio de lindas historias!

## O papel dos E. Unidos e a sua repercussão nas Americas

## A censura e a repressão á espionagem

WASHINGTON, 19 (A. A.) — A discussão do projecto de lei sobre o estabelecimento da censura para a imprensa e da que se refere ás medidas repressivas da espionagem provocaram hontem, no Senado, largo debate.

Diversos membros daquella Casa do Congresso atacaram o projecto da comissão de Jurisprudencia, que pretende supprimir muitas restricções que dizem respeito á liberdade de commentar as questões militares.

Uma saudação da Camara dos Communs aos Estados Unidos

LONDRES, 19 (Havas) — A Camara dos Communs aprovou por unanimidade uma resolução acclamando a entrada dos Estados Unidos na guerra.

O "Dia da França" em Nova York

NOVA YORK, 19 (Havas) — O governador do Estado de Nova York dirigiu uma proclamação ao povo, na qual diz que resolveu consagrar á França o dia 26 do corrente, afim de celebrar a historica amizade das duas nações e prestar homenagem á missão franceza que actualmente se encontra nos Estados Unidos.

A comissão nomeada pelo "maire" de Nova York para dirigir os festejos, depositou hoje uma coroa de louros sobre o pedestal da estatua de Lafayette.

O povo, que assistia ao acto, prorompeu em applausos.

Um canhoneio... de saudações

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Os jornaes de hoje affirmam que o canhoneio ouvido no cabo God foi devido á troca de saudações entre as esquadras norte-americana e aliada, que se encontraram em alto mar no largo daquella cabo.

Agentes allemães agem no Mexico contra a Inglaterra

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Informações procedentes da fronteira do Mexico dizem que os allemães estimulam em todo o país a antipathia pela Inglaterra.

A actividade da Alemanha, baseada no facto de serem ingleses os proprietarios dos mais ricos pozos de petroleo e aquelles procuram

insinuar no espirito dos mexicanos, fazendo apello ao seu patriotismo, a necessidade de que não continue a ser explorada pelos ingleses uma das principais fontes de riqueza do país.

A attitudem da Argentina

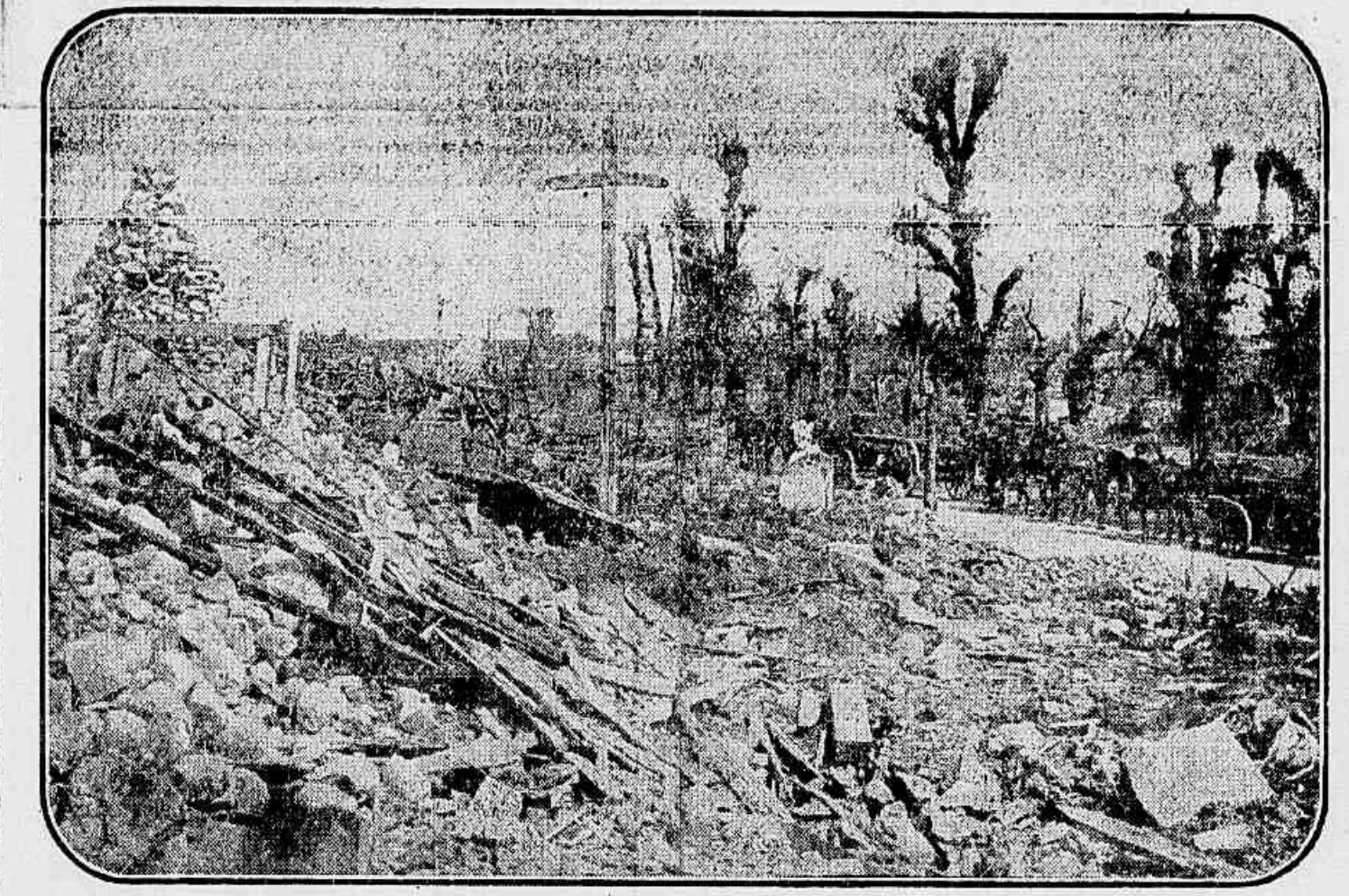
BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Começam a generalisar-se em toda a Republica as manifestações contra e a favor dos dois grupos de nações actualmente em guerra.

Um grupo de medicos enviou um telegrama de applausos aos Drs. Azaos Alfaro, Penna e outros, por não terem adherido ao telegrama manifestando a admiração pela França e pela sua heroica conduta, conforme propoza apresentada por um grupo de membros da Sociedade de Medicina dada capital.

O Uruguay reforça a vigilância na sua fronteira

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — Circula aqui a noticia de ter o governo mandado reforçar a vigilância na fronteira brasileira, em vista dos ultimos acontecimentos do Rio Grande do Sul, afim de evitar uma incursão de elementos germanicos.

## Os francezes de victoria em victoria



Uma das mais eloquentes demonstrações da furia vandallica dos barbaes invasores ao norte da França. Atrás de si, varridos pelas forças francezas, inglesas e portuguesas, elles são deixando cidades e aldeias completamente destruidas propiamente a ferro e fogo, como si por ellas houvesse passado um exercito exclusivamente devotado á destruição e ao mal. A gravura acima mostra o trecho de uma aldeia na Picardia, vendo-se á direita o sulco de uma de suas ruas principais

## Um aspecto da situação na frente franco-inglesa

LONDRES, 19 (A. NOITE) — Os jornaes continuam a referir-se largamente ás operações na frente occidenal, salientando principalmente o grande successo da nova offensiva franceza entre Soissons e Reims.

O ultimo communique official francez, detalhando essas operações, termina annunciando que os francezes, desde segunda-feira de manhã fizeram mais de 17.000 prisioneiros e tomaram 75 canhões, entre os quaes alguns de grosso calibre e que foram immediatamente aproveitados contra os proprios allemães.

O correspondente do "Times" junta ao quartel-general francez observa que a frente de batalha estende-se por mais de cento e vinte milhas, estando empenhados cerca de tres milhões de homens e mais de 10.000 canhões de todos os calibres.

Todos os criticos militares opinam igualmente que a situação se modifica radicalmente com a terminação da guerra de trincheiras: agora começou a guerra de movimentos e espera-se que os aliados não deixem mais os allemães se entrenchearem, levando-os sempre de roldão na sua frente até á fronteira allemã. Acredita-se, entretanto, que os allemães prepararam ou preparam na sua retaguarda outra linha de defesa, na qual tentará ainda uma vez entrenchear-se.

Accrescenta esse correspondente que os francezes encontram-se agora deante de uma linha de posições altissimas occupadas pelos allemães nas proximidades do Aisne. Em certos pontos essas alturas attingem a 500 pés.

A primeira linha já foi tomada á segunda, foi rota em certos pontos. Naquelle região os allemães concentraram varias divisões para resistir aos francezes; mas estes continuaram no seu avanço, conquistando posição por posição e fazendo prisioneiros os seus occupantes.

Caleculase que, só nesta semana, as baixas allemãs na frente franceza se elevaram a setenta mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros. Si juntarmos a essas as baixas soffridas na frente inglesa na ultima semana, as perdas allemãs devem elevar-se, pelo menos, a 130.000 homens.

Um despacho aqui recebido pela madrugada annuncia que na frente britannica o mao tempo continua. Apesar disso, proseguem com grande actividade as operações de detalhe. Também tem havido grande actividade aerea.

Os aviadores britannicos constataram que os allemães começaram a evacuar Lille.

Communicado francez

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Ao sul de Saint-Quentin, depois de vivo bombardeio, os allemães atacaram, a léste de Gauchy, as nossas posições. A primeira tentativa fracassou no curso da segunda, mais violenta do que a primeira. Alguns poucos elementos avançados, immediatamente, porém, contra-atacados, matando ou capturando os occupantes. Restabelecemos assim integralmente a nossa linha.

Entre Soissons e Auberville proseguimos energeticamente na acção em varios pontos, apesar do mao tempo que fazia. Todas as operações foram coroadas de exito brilhante.

Do norte de Chavonne tomamos a aldeia de Estel e recalcamos o inimigo um kilometro para o norte. Occupamos Bray-en-Laonnois e todo o terreno até ás immedições de Cauretean. O inimigo, sob a pressão da nossa infantaria e sob a acção destruidora da artilharia, viu-se obrigado a recuar em desordem, abandonando muito material e viveres.

50 um dos nossos regimentos aprisionou 300 allemães pertencentes a sete regimentos diversos. Capturamos 19 canhões.

Do sul de Laifre, sob a protecção da artilharia divisoria, conseguimos, em desordem os allemães e capturar Nanteuil-Fosse.

Durante um violento combate ao sul do Aisne, occupamos a cabeça da ponte que o inimigo tinha organizado entre Condé e Vail-

ly, assim como toda a segunda destas povoações.

Na Harresta de Ville-aux-Bois uma importante unidade inimiga foi cercada pelas nossas tropas e obrigada a capitalizar. Capturamos assim 1.300 homens e 180 metralhadoras, que faziam a defesa do bosque.

Os allemães lançaram contra as nossas posições em Juvincourt um violentissimo ataque, mas as duas divisões empregadas nessa tentativa nada conseguiram, graças aos nossos tiros de barragem e das metralhadoras. O inimigo soffreu perdas elevadas e não conseguiu atingir as nossas linhas num só ponto sequer.

A léste de Courcy, a brigada russa, completando o successo, capturou as obras fortificadas e grande numero de prisioneiros.

No decurso desta operação capturamos nesta zona 24 canhões pesados ou de campanha e tres peças de 15 centímetros, com mil tiros cada uma, tudo em perfeito estado. Utilisamos immediatamente todo esse material contra o inimigo.

Na Champagne reduzimos ao silencio varios nucleos de resistencia, tomamos diversos pontos de apoio e vinte canhões, entre os quaes oito pesados, e fizemos mais 600 prisioneiros.

O numero dos prisioneiros validos trazidos para as nossas linhas de retaguarda, desde o principio da batalha, eleva-se já a 17.000; o numero de canhões apprehendidos sobe a setenta e cinco.

Communicado inglez

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Progreddos ao longo da margem esquerda do Scarpe a a léste de Fampoux. A sueste de Loos tomamos outra parte da primeira linha inimiga. Os nossos aviadores bombardearam duas columnas inimigas e duas parques das tropas de engenharia."

Chegou á França outro contingente portuguez

LISBOA, 19 (Havas) — Chegaram á França sem novidade as tropas portuguezas que daqui partiram no dia 15 do corrente



















